

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

PROFESSOR Luís Grosso Correia

CP-040  
2(1)


1994/95

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Outubro

Disciplina Organização e Desenvolvimento Curricular (O.D.C.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico 1 Prático	<p>Apresentação do programa da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- objectivos a prosseguir;</li> <li>- organização e sequência dos conteúdos programáticos;</li> <li>- metodologias de trabalho a seguir nas aulas práticas e teóricas;</li> <li>- avaliação: critérios significativos, modalidades (periódica e final) e modalidades adequadas/específicas às aulas práticas (avaliação periódica, final ou contínua).</li> </ul>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Outubro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p>O significado da profissão docente no mundo contemporâneo.</p> <p>O docente profissionalizado na encruzilhada da qualificação e investigação educacional com o estatuto sócio-remuneratório - profissional.</p> <p>O docente-investigador e a necessidade de uma "mentalidade curricular", isto é, global, crítica, emancipadora, criativa, interactiva e actuante.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico 3 Prático	<p>A Teoria Geral de sistemas (TGS): genese, princípios e impacto no domínio científico contemporâneo.</p> <p>O paradigma científico analítico-newtoniano (princípios, métodos) e o contributo da TGS para a emergência de uma nova ordem científica orientada pelos princípios da globalidade, interactividade, complexidade, localismo/globalismo e anti-conhecimento</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8, 10 e 14	Teórico Prático 1	Apresentação do programa anual das aulas práticas.	
		Informação sobre as várias opções de avaliação na parte prática da disciplina:	
		- avaliação periódica ou final;	
		- "avaliação contínua" a realizar sobre grupos de trabalhos que deverão apresentar um trabalho escrito, em cada semestre, sobre um dado tema.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<p>A Teoria Geral de sistemas e as teorias correntes (Libertina, Comunicação...). A relevância da TGS enquanto teoria e método de análise do campo educativo.</p> <p>O que é um sistema? Resposta centrada sobre a análise/ síntese do domínio educativo português com exemplos retirados da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 48/86).</p> <p>Tipos de sistemas: físicos, químicos, vivos, artificiais, de ideias e sociais. Os sistemas reais/concretos e os sistemas conceptuais.</p> <p>Análise das relações de intercâmbio entre os sub-sistemas (socialização jurídico-normativo, político e económico) do sistema social.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15, 17 e 21	Teórico Prático 2	Introdução ao estudo da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 48/86)	
		Estrutura interna da LBSE e sua articulação sistémica.	
		Os contextos histórico, geo-político, demográfico e sócio-cultural	
		da reforma educativa preconizada pela Lei de Bases de 1986.	
		Análise de uma reforma educativa numa sociedade	
		bloqueada: a reforma de Veiga Simão, 1973.	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico 5 Prático	<p>Conclusão da aula teórica anterior</p> <p>Revisão dos temas físicos analisados até ao momento.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4./199.5.

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22, 24 e 28	Teórico Prático 3	<p>Análise da situação educativa portuguesa em finais da década de 1980 a partir dos trabalhos da Comissão para a Reforma do Sistema Educativo (Proposta Global da Reforma. Relatório Final, 1988)</p> <p>Os pilares da reforma educativa (organização, recursos humanos e materiais e princípios de gestão do sistema educativo) e a regulação/resposta das novas problemáticas educativo-curriculares e os modelos de formação dos professores.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Novembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico 6 Prático	<p>A análise sistémica da educação: valor metodológico, heurístico e praxeológico.</p> <p>A teoria cibernética no campo educativo: análise a nível de escalas (da sua aplicação na sala de aula às relações sociais inter-institucionais).</p> <p>Os conceitos de regulação (feedback, feedforward e regulação inter-funcional) e optimização dos sistemas.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Nov. / 94.

Disciplina ODC


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 Novembro, 5 e 15 Dezembro	Teórico Prático $\checkmark$	<p>A dimensão prática, especulativa e normativa da educação.</p> <p>Debate sobre os conceitos de Educação, Homem e Sociedade partilhados na letra e no espírito da Lei de Bases do sistema Educativo</p> <p>As finalidades do ensino não-superior, <sup>segundo</sup> da LBSSE, nos planos cultural, social, pessoal, democrática e produtivo.</p> <p>Objectivos, conteúdos, áreas de desenvolvimento e recursos da organização curricular do ensino não-superior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Dezembro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	7	<p>Análise sistémica da Educação: a "black box" educativa e a importância do pensamento complexo e globalizante para a compreensão e planificação dos níveis micro, meso e macro sistémicos da área educacional.</p>	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Dez / Janeiro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 e 12 Dezembro 5 Janeiro	Teórico Prático 5	<p>A Lei de Bases do Sistema Educativo e sua ressonância na sociedade portuguesa: comparação das finalidades formativas da Lei com os "Objectivos dos Portugueses para o Ano 2002" (Público / Marktest, 11.05.1992) e com os níveis de formação escolar da população sexual e regionalmente diferenciada (cursos 91).</p> <p>O outro lado da Reforma Educativa: análise dos pontos-crise do sistema educativo a partir do estudo: Gabinete de Estudos e Planeamento, sistema educativo português. Situação Actual e Tendências, 1990, Lisboa, Ministério da Educação, 1992.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Dezembro.

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
93	8 Teórico Prático	<p>A educação como um sistema tecnológico.</p> <p>Técnica versus tecnologia. As fases básicas da tecnologia educacional (objectivos, planificação, avaliação e regulação) e sua pertinência para a optimização das relações educacionais.</p> <p>Modelos de currículos marcantes da história da educação e sua análise crítica à luz de uma abordagem tecnológica.</p> <p>O modelo sistémico-tecnológico de currículo: vantagens e limitações.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Janeiro

Disciplina ODC


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	9 Teórico Prático	<p>A educação como um sistema comunicacional.</p> <p>Breve abordagem teórica da comunicação: análise conceptual; modelo telegráfico (linear) e modelo orquestral (cibernético); elementos do processo comunicacional; "ruídos" e redundância (contributos da teoria matemática da comunicação e da cibernética); a evolução da comunicação segundo as tecnologias de suporte.</p> <p>Modelos de comunicação educativa: tradicional, programada e cibernético-humanista. Princípios a observar na comunicação educacional: codificação, regulação, optimização e prossimica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Junho

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	Téorico 10 Prático	<p>Introdução à problemática conceptual do currículo.</p> <p>Definições "impressionistas" de currículo; evolução conceptual ao longo do século XX; noção operativa.</p> <p>O currículo enquanto factor/imagem de um processo social, económico, cultural e político, tanto históricos como contemporâneos</p> <p>O "objecto" dos estudos curriculares: os conteúdos sociais e culturais e suas formas de transmissão, apreensão, conceptualização e operacionalização pessoal e social.</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995.

Mês de Febrero

Disciplina 0 DC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Técnico " Prático	<p>Análise das 5 famílias conceptuais de currículo (corpo de conteúdos; sistemas tecnológicos de produção; planificação didáctica; experiências de aprendizagem; solução de problemas).</p> <p>Curriculo oficial / real, curriculo explícito / oculto, curriculo formal.</p> <p>Contextos de significação curricular: sala de aula; pessoal e social; escolar; politico-cultural.</p> <p>Fontes de currículo. Âmbitos educativos que determinam o significado real/pedagógico do currículo.</p>	d.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Fevereiro

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7, 9 e 13	Teórico Prático 6	<p>o conceito de sucesso educativo na actual Reforma Educativa.</p> <p>Distinção entre sucesso educativo e sucesso escolar.</p> <p>Distinção entre sucesso escolar real e sucesso escolar aparente.</p> <p>A responsabilidade do sucesso educativo: a responsabilidade social, técnico-institucional, sistémica e docente.</p> <p>Os processos (técnicos) de operacionalizar o sucesso educativo (análise da Lei 48/86; Dec.-Lei 286/89; Desp. 124/ME/91; e Dec.-Lei 98-A/92 e 338/93).</p>	↓

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Novembro

Disciplina ODL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico /2 Prático	<p>Modelos de organização curricular.</p> <p>teorias e metodologias de currículo : técnica prática e emancipadora. A separação <sup>da</sup> dialéctica prático-teórica (indução / dedução) através de uma abordagem crítica.</p> <p>O currículo enquanto plano pre-activo da aprendizagem</p>	H


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Febrero

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14, 16 e 20	Teórico Prático 7	<p>Conceito de currículo / metodologia curricular subjacente à actual reforma curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- definição parcial de currículo (confinado ao espaço/tempo lectivo): as actividades de complemento educativo;</li> <li>- definição tradicional de currículo: as formulações científicas por disciplinas e a formação sócio-afectiva na Área-escala;</li> <li>- no texto dos normativos* é defendida, implicitamente, uma metodologia emancipadora, e explicitamente uma "neutralidade teórica-teórica" através dos <sup>7 planos</sup> <del>estágios</del> de organização do Ensino-Aprendizagem de cada programa disciplinar.</li> </ul>	

\* (Dec.-Lei 286/84; Desp. 149/NE/90; Desp. 142/NE/90; Desp. 124/NE/91).

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Febrero

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico 13 Prático	<p>Planificação curricular: análise de escalas.</p> <p>O docente e a planificação: o terreno pedagógico e a importância de uma "mentalidade curricular".</p> <p>Inovação e qualificação do ensino e o pressuposto da perspectiva curricular da educação.</p> <p>Os limites das obrigações sócio-profissionais dos docentes perante os documentos educativo-normativos e o início dos "contínus" da inovação curricular.</p> <p>A planificação enquanto Projecto: educativo-curricular de escolar; e pessoal-curricular do aluno.</p>	<p>↓</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Fevereiro / Março

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 e 23. Fevereiro 6. Março	14 Teórico Prático	<p>objectivo dos objectivos educacionais: eficiência, clareza, univocidade, metodologia e organização e avaliação do trabalho.</p> <p>Fontes e critérios de selecção dos objectivos curriculares.</p> <p>Níveis de especificação dos objectivos: análise horizontal: objectivos gerais, específicos (segundo as categorias do pensamento - taxonomias de B. Bloom) e operacionais</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/1995.

Mês de Março

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico 1.5 Prático	<p>A planificação enquanto processo acumulativo de decisão (política, técnica-institucional e docente) que enfatizam o significado último do currículo</p> <p>A ponte entre a teoria e a prática curricular, ou a explicitação dos valores sociais, políticos, morais, pessoais, culturais que norteiam os agentes educativos, sobretudo, os docentes</p> <p>Fatores condicionantes da planificação curricular</p>	H.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Março

Disciplina OPC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7, 9 e 13	Teórico 16 Prático	Níveis de especificação dos objectivos e sua análise vertical segundo, ou melhor, partindo do exemplo da Reforma Curricular em curso.	ff.
		Tipos de objectivos educacionais: de mestria, transferência e expressões (do pensamento convergente ao pensamento divergente).	
		A especificação de objectivos enquanto produtos ou processos educativos.	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Março

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Téorico 17 Prático	<p>Planificação : fases fundamentais - organização do plano, execução, avaliação e regulação (remediação ou enriquecimento do d.).</p> <p>Perspectiva sistémica do processo de planificação, contra paradigmas unimodais de educação / ensino.</p> <p>Pressupostos da planificação educacional / curricular.</p> <p>Tipos de planificações : amplitude temporal, componentes, estrutura e graus de especificação dos componentes.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Março

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14, 16, 20	Téorico Prático 8	<p>Os objectivos operacionais:</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- descrição e caracterização;</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- componentes e sua organização (comportamento esperado; contexto/condições; critérios de êxito);</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- vantagens e efeitos perversos.</li> </ul>	
		<p>Os objectivos da Reforma Educativa:</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- articulação entre as finalidades da Lei de Bases do Sistema Educativo e os objectivos específicos dos ciclos de estudos e dos programas disciplinares</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- análise da Lei 48/86; Dec.-Lei 286/89; Desp. Normativo 98-A/92; Desp. 124/NE/91.</li> </ul>			

H..

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Março

Disciplina 02C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico 18 Prático	<p>Concepção estática e dinâmica e conteúdo curricular.</p> <p>O conteúdo inferencial e formal — a processos/métodos de aquisição, tratamento e validação das inferências.</p> <p>A selecção (critérios: validade, significação científica e util; adequação; interdisciplinaridade), a organização (lógica ou psicopedagógica) e a sequência (simples ou complexas) dos conteúdos.</p>	<p>st.</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Março

Disciplina 09C

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 = 30. Março 3. Abril	Técnico Prático 9	<p>Concepção de conteúdo curricular segundo a actual Reforma Educativa. As lógicas da organização curricular dos Ensino Básico (3º ciclo) e secundário. O modelo de organização curricular (mono-disciplinas) destes níveis de ensino e a sua contradicção com o texto e o espírito das leis reformadoras. A <sup>e a Formação Pessoal e Social</sup> Alvo-Escola como "expediente" técnico-administrativo para "salvar" as formações transdisciplinares.</p> <p>Limites e "perversões técnicas" do modelo curricular adoptado.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Abril

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico 19 Prático	<p>"E conteúdo da mensagem" - os conteúdos culturais e a sua importância científica e ideológica para a compreensão das coisas.</p> <p>O conhecimento e a sua validade/validades sociológica. O código elaborado veiculado pela escola e a oferta/ingestão de Escola dos mecanismos de apropriação desse código (i.e., os processos descodificadores). A "matéria" educativa como fonte de sucesso, alienação e/ou frustração pessoal e social.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5.

Mês de Abril - Maio

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 e 25. Abril 15. Maio	Técnico Prático (0)	Pressupostos, concepção, domínios e metodologia	J.
		da avaliação segundo a actual Reforma Educativa.	
		Análise dos normativos: Lei 48/86; Dec.-Lei 286/89;	
		Desp. 124/NE/91; Desp. 142/NE/90; Dec.-Lei	
		98-A/92 e 338/93.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Maio

Disciplina 090

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Tópicos 20 Prático	<p>Definição de "estratégia" curricular.</p> <p>Caracterização histórica dos traços gerais constantes numa relação pedagógica: concepção pedagógica do docente (clima de sala de aula, modo de regulação das situações, modelos de ensino); tipo de objetivos visados (domínio cognitivo, afetivo e/ou psico-motor); métodos de ensino (fechados ou abertos); e grau de autonomia dos alunos.</p> <p>Campos de intervenção pedagógica e aspectos a ponderar para a definição de uma estratégia de ensino-aprendizagem. Factores a considerar na seleção de uma estratégia.</p> <p>O que é o "bom ensino"? Efeitos pedagógicos e efeitos educativos.</p>	<p>J.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Maio

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 = 16	Teórico Prático II	<p>Modelo de avaliação subjacente aos diplomas normativos que definem o sistema de avaliação dos Cursos Básico (3.º ciclo) e secundário.</p>	H-
		<p>Análise comparativa transversal dos diplomas referentes aos dois níveis de ensino, a saber: 98.4/93 (Curso Básico) e 338/93 (Curso secundário).</p>	
		<p>A operacionalização da avaliação e modalidades e lógica do seu funcionamento.</p>	
		<p>Os diplomas avaliam somente a aprendizagem ou visam igualmente recolher informações sobre o desempenho dos docentes?</p>	
		<p>- A investigação das finalidades da avaliação "afetiva".</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Maio

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico 21 Prático	<p>A avaliação do currículo como forma de potenciar/optimizar os resultados desejados.</p> <p>Conceito e natureza da avaliação em educação. A avaliação é um momento prévio à tomada de uma decisão. Ciclo de fases a seguir para formular um juízo de valor. Critérios para a elaboração de um juízo.</p> <p>Avaliação / Classificação: que relação? - <input checked="" type="radio"/> quantitativo e <input checked="" type="radio"/> qualitativo nos processos de avaliação. A abertura conceptual que a avaliação <sup>moderna</sup> deverá impor a docentes e discentes.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Maio

Disciplina 0 DC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico 22 Prático	<p>Modelos teóricos de avaliação, e sua correspondência com o contexto sócio-histórico em que despoentaram (breve caracterização).</p> <p>Tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) e estrutura dos testes escritos.</p> <p>Instrumentos de avaliação - testes escritos - princípios e regras a observar na sua estruturação.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.4./199.5.

Mês de Maio

Disciplina ODC

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Técnico Prático / 2	<p>A Área - Escola : natureza curricular, objetivos, conteúdos, modos de operacionalização e avaliação.</p> <p>Trabalho apresentado pela aluna Filomena Neves, da variante de Estudos Portugueses.</p>	f.